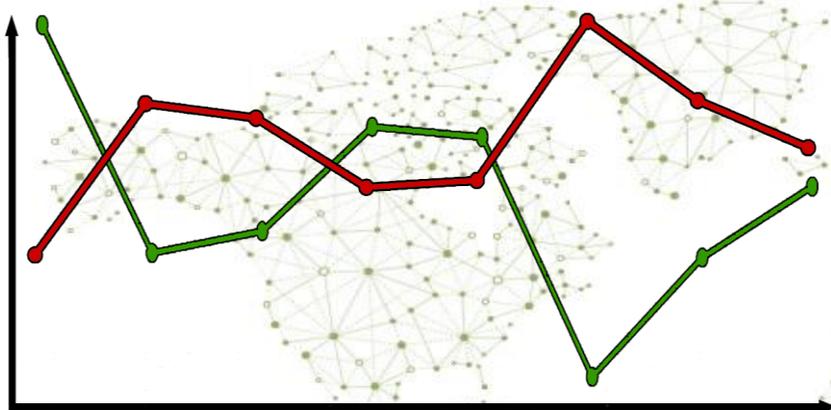


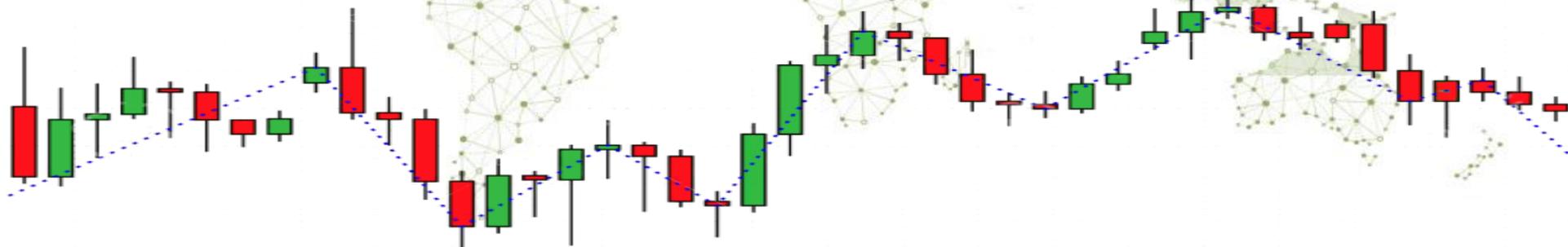


UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº10 | OUTUBRO | 2019



## PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
01.10.2019	BANCO DE PORTUGAL	<a href="#">DÍVIDA PÚBLICA</a>	Segundo o Banco de Portugal, em agosto de 2019, a Dívida Pública situou-se em 252,1 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 1,1 mil milhões de euros face ao mês anterior e uma diminuição de 1,5 mil milhões de euros face ao mês homólogo. A instituição refere que para este aumento contribuiu essencialmente o aumento dos títulos de dívida, por via da emissão de bilhetes do Tesouro.
08.10.2019	OCDE	<a href="#">INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO</a>	Em agosto de 2019, o Indicador Compósito Avançado da OCDE (CLI ratio to trend, amplitude adjusted) para Portugal apresentou uma variação de 0,06% em termos mensais. Em termos homólogos apresentou uma variação de -1,67%. Este indicador registou, em agosto de 2019, um valor de 98,87 pontos. Este é o quarto mês consecutivo de aumento deste indicador. Estes valores indicam uma fase de ligeira recuperação da atividade económica.
08.10.2019	COMISSÃO EUROPEIA	<a href="#">RELATÓRIO 10ª AVALIAÇÃO PÓS-PROGRAMA</a>	Na décima avaliação à economia portuguesa após o fim do programa de assistência financeira, a Comissão Europeia, mantém globalmente os valores para Portugal das Previsões Económicas de Primavera de maio de 2019. A Comissão Europeia prevê, assim, que Portugal irá registar um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,7% em 2019 e também em 2020. Relativamente à situação orçamental, a projeção da Comissão Europeia é de um défice de 0,4% do PIB em 2018 e 0,1% do PIB para 2019.
09.10.2019	WORLD ECONOMIC FORUM	<a href="#">GLOBAL COMPETITIVENESS REPORT</a>	Na edição de 2019 do Global Competitiveness Report (GCR), publicado hoje pelo World Economic Forum, Portugal posiciona-se na 34ª posição (141 economias), mantendo-se na mesma posição do ano anterior. A edição deste ano foca-se no tema da produtividade “How to end a lost decade of productivity growth” e alerta para a fraca evolução das determinantes da produtividade da última década. O GCR assenta em 12 pilares, sendo que Portugal se encontra melhor colocado nos seguintes pilares: Infraestrutura (21ª posição), Saúde (22ª posição), Dinamismo Empresarial (28ª posição), Instituições (30ª posição), Capacidade de Inovação (31ª posição) e Adoção das TICs (34ª posição). Por sua vez, a Estabilidade do Ambiente Macroeconómico (62ª), a Dimensão do Mercado (51ª) e o Mercado de Trabalho (49ª) são os pilares com pior posição no ranking.
10.10.2019	INE	<a href="#">TAXA DE INFLAÇÃO</a>	A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,1% em setembro de 2019, taxa idêntica à registada no mês anterior. A variação mensal do IPC foi 1,1% (-0,1% no mês precedente e 1,1% em setembro de 2018). A variação média dos últimos doze meses foi de 0,5%, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior.
10.10.2019	BANCO DE PORTUGAL	<a href="#">BOLETIM ECONÓMICO DE OUTUBRO</a>	De acordo com as projeções feitas pelo Banco de Portugal (BdP) incluídas no Boletim Económico (BE) de outubro divulgado hoje, o BdP prevê um crescimento do PIB para 2019 de 2,0% (2,4% em 2018). A revisão recente das séries de contas nacionais e de balança de pagamentos implica que não é possível fazer uma comparação direta das atuais projeções para 2019 com as apresentadas no Boletim Económico de junho. Segundo o BdP, o abrandamento da atividade económica em Portugal em 2019 deverá refletir o menor contributo das exportações, num quadro de crescimento mais fraco do comércio mundial e da procura externa dirigida à economia portuguesa. Estima que o contributo da procura interna se mantenha inalterado, com uma ligeira desaceleração do consumo privado e um maior dinamismo da FBCF. No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), as previsões do BdP para 2019 são de 0,4%. A taxa de desemprego em 2019 deverá ser, segundo o BdP, 6,4%. Relativamente à Balança Corrente e de Capital (em % do PIB), o valor para 2019 prevê-se que seja de 0,5%.

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
15.10.2019	OCDE	<a href="#">QUARTERLY EMPLOYMENT SITUATION</a>	A taxa de emprego no conjunto dos países da OCDE manteve-se em 68,7% no 2º trimestre de 2019, face ao trimestre anterior. Na Zona Euro a taxa de emprego aumentou 0,1 p.p. para 67,9% e em Portugal aumentou 0,1 p.p. para 70,2%. Comparando com o 2º trimestre do ano anterior, a taxa de emprego aumentou 0,7 p.p. na Zona Euro e 0,6 p.p. em Portugal. No 2º trimestre de 2019, a taxa de emprego jovem (15-24 anos) da OCDE aumentou 0,1 p.p., para 42,3%. Em Portugal, a taxa de emprego jovem é de 27,6% (28,7% no 1ºT de 2019). Face aos dados disponíveis, os maiores aumentos trimestrais da taxa de emprego na Zona Euro ocorreram na Bélgica (0,9 p.p. para 65,6%), Grécia (0,6 p.p. para 56,5%) e Luxemburgo (0,8 p.p. para 68,5%). As diminuições ocorreram na Irlanda (-0,4 p.p. para 69,2%) e Eslováquia (-0,3 p.p. para 68,2%).
15.10.2019	FMI	<a href="#">WORLD ECONOMIC OUTLOOK</a>	No World Economic Outlook (WEO) divulgado hoje, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revê em alta (face às previsões do WEO de abril) em 0,2 p.p. as previsões de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa para 2019 (de 1,7% para 1,9%) e em 0,1 p.p. as previsões para 2020 (de 1,5% para 1,6%). As previsões do FMI para a taxa de desemprego para Portugal são de 6,1% e 5,6% para 2019 e 2020, respetivamente (valores revistos em baixa em 0,7 p.p. face às previsões do WEO de abril). No que se refere à variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), o FMI prevê 0,9% para 2019 e 1,2% para 2020 (1,0% e 1,7% para 2019 e 2020, respetivamente, nas previsões de abril).
17.10.2019	EUROSTAT	<a href="#">TAXA DE INFLAÇÃO</a>	Em setembro de 2019, a taxa de inflação anual (variação homóloga (VH)) em Portugal, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em -0,3%, inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao mês anterior. Este valor representa uma variação mensal de 1,4% entre agosto e setembro de 2019. Na Zona Euro, a taxa de inflação anual (VH) situou-se em 0,8% (provisório), diminuindo 0,2 p.p. face ao mês anterior. A taxa de inflação anual da UE28 situou-se em 1,2% (VH, provisório) em setembro de 2019, diminuindo em 0,2 p.p. face ao valor de agosto. A variação mensal do índice situou-se em 0,2% tanto na Zona Euro como na UE28, respetivamente. A taxa de variação da média anual dos últimos 12 meses do IHPC foi de 0,5% para Portugal, de 1,4% para a Zona Euro e 1,6% para a UE28.
21.10.2019	EUROSTAT	<a href="#">DÉFICE E DÍVIDA DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - 2ª NOTIFICAÇÃO</a>	em 2018, Portugal apresentou um défice de 0,4% do PIB e uma dívida pública de 122,2% do PIB (249.143 milhões de euros), sendo o terceiro país mais endividado da União Europeia (atrás da Grécia e Itália). A Zona Euro registou, em 2018, um défice de 0,5% e uma dívida pública de 85,9% do PIB. A UE28 registou, no mesmo período, um défice de 0,7% e uma dívida pública de 80,4% do PIB.
22.10.2019	IEFP	<a href="#">DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO</a>	Durante o mês de setembro de 2019, inscreveram-se nos Centros de Emprego 50.978 pessoas, o que representa uma variação homóloga de -5,4% e uma variação mensal de 35,0%. Durante este mês, foram efectuadas 8881 colocações, o que corresponde a um aumento de 35,5% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de 7,0%. No final do mês de setembro de 2019, estavam inscritos nos Centros de Emprego 301.282 pessoas, o que corresponde a uma variação homóloga de -11,1% (-37.653 pessoas) e a uma variação mensal de -1,0% (-3048 pessoas). Segundo a dimensão regional, todas as regiões apresentaram uma diminuição do desemprego em termos homólogos, sobressaindo os valores da região de Lisboa e do Norte que registaram uma diminuição do desemprego de 13,0% (VH) e de 11,7% (VH), respetivamente.

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
28.10.2019	DGO	<a href="#">SINTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</a>	A Execução Orçamental revela que o saldo global das Administrações Públicas (que incluem o universo da Administração Central, Regional e Local e a Segurança Social), relativo ao período de janeiro a setembro de 2019, apresenta um valor de 2541,9 milhões de euros, o que compara com 1310,5 milhões de euros no período homólogo do ano anterior. Entre janeiro e setembro, a Administração Central e Segurança Social arrecadou um valor superior de receitas fiscais ao registado no período homólogo (4,7%, VHA), totalizando 60.095,8 milhões de euros. A contribuir para esta evolução estiveram os impostos directos (+0,4% VHA), os impostos indirectos (+6,8% VHA) e as contribuições para sistemas de protecção social (+7,1% VHA). Quanto à despesa efectiva da Administração Central e Segurança Social, esta aumentou 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior (VHA), totalizando 58.182,6 milhões de euros. A Execução Orçamental revela que, em setembro de 2019, o défice global do Subsetor Estado se fixou em 1820,0 milhões de euros (1156,4 milhões de euros no período homólogo).
29.10.2019	INE	<a href="#">ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS</a>	Entre 2015 e 2017, o VAB das Sociedades de elevado crescimento aumentou 24,9%, mais do dobro do crescimento verificado para o total das sociedades neste período (12,3%). Nas sociedades de elevado crescimento mais de 40% do VAB foi gerado por sociedades com perfil exportador, enquanto no total das sociedades essa proporção foi de 33,0%. Em 2017, as Sociedades de elevado crescimento geraram, em média, um VAB por sociedade de 2 027,1 mil euros, mais de 7 vezes acima do valor gerado pelas Sociedades micro de elevado crescimento. As Sociedades micro de elevado crescimento registaram a mais alta taxa de investimento em 2017, na ordem dos 30%. As Gazelas registaram os níveis de endividamento mais elevados, acima dos 70%, e o maior peso dos gastos com o pessoal no VAB (84,2%).
30.10.2019	EUROSTAT	<a href="#">CARGA FISCAL</a>	De acordo com o Eurostat, em Portugal, a Carga Fiscal situou-se em 37,2% (36,5% em 2017), dos quais 15,4 são impostos sobre produtos e importações, 10,1 são impostos sobre os rendimentos e riqueza e 11,7 são contribuições sociais líquidas. Este valor é o mais elevado desde que Eurostat reporta estes dados (1995). O anterior recorde tinha sido fixado em 2013 nos 37,1%.
30.10.2019	INE	<a href="#">ESTIMATIVAS MENSAS DE EMPREGO E DESEMPREGO</a>	Em agosto de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,4%, valor inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao do mês anterior, em 0,2 p.p. ao de três meses antes e em 0,6 p.p. ao do mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em alta de 0,2 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada diminuiu 2,9 mil pessoas (0,9%) e a população empregada aumentou 17,3 mil pessoas (0,4%). A estimativa provisória da taxa de desemprego de setembro de 2019 é 6,6%, valor superior em 0,2 p.p. ao do mês anterior.